



TEATRO MUNICIPAL FOZ DO IGUAÇU
um incentivo à cultura

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
CONTEXTO.....	4
DESENVOLVIMENTO.....	5
ENTORNO.....	5
PROGRAMA DE NECESSIDADES	6
FLUXOGRAMA.....	8
EVOLUÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	12
IMPLANTAÇÃO.....	12
FLUXOS	13
ACÚSTICA.....	15
PRANCHAS TÉCNICAS.....	16



APRESENTAÇÃO

A música está profundamente ligada a vida humana, e acompanha a humanidade desde os seus primórdios, sendo um reflexo e expressão social e cultural de povo, porquanto que, a arquitetura é a sua materialização em espaço. Ambas estão conectadas e se constituem de ritmo, harmonia, compasso, forma, equilíbrio, textura, "cheios-sons" e "vazios-silêncio". Desde a antiguidade, se debate a sua importância dentro de uma sociedade e como ela contribui para sua construção e continuidade de uma cultura. Compreender o papel que estas expressões artísticas possuem dentro de um povo, é entender a importância de promover o seu acesso a população. Desta forma, se faz necessário meios para que tal acesso de fato ocorra, podendo se dar por equipamentos culturais, por exemplo, que são infra-estruturas de manutenção, desenvolvimento e construção da cultura local, sendo deste modo um suporte para tais manifestações artísticas, como um Teatro Municipal.

Atualmente Foz do Iguaçu e região, não possuem tal equipamento cultural, contudo, no Município atividades culturais já ocorrem em diversas localidades próprias, como o Teatro Barracão e a Fundação Cultural; porém estes espaços são instalações temporárias, e necessitam de adequação para abrigar tais atividades.

Mediante a isto, podemos realizar o seguinte questionamento: "Existem demandas culturais na cidade, que exijam realmente espaços maiores?".

- Sim! Essa demanda é real. E se confirma através das entrevistas realizadas com os Músicos da região, das pesquisas de opinião pública com a população,

"A vida é som. Continuamente estamos cercados de sons e ruídos oriundos da natureza e das várias formas de vida que ela produz." PAHLEN, Kurt

e da análise do Mapa da Cultura de Foz. Os pontos em vermelho no mapa, representam os artistas e músicos cadastrados e em verde, os pontos culturais, públicos ou privados. Assim, nota-se que, há diversos artistas, bandas, cantores e grupos de teatro.

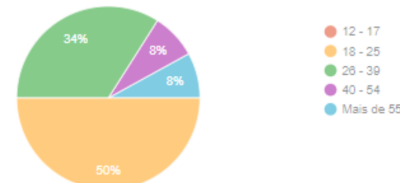
Para as pesquisas de campo foram feitos 50 formulários em diversas regiões da cidade, afim de evitar um resultado homogêneo de opiniões. Destes, 82% afirmaram que gostam de Música Clássica, dentre os fatores que os levaram a apreciar este gênero é a influência familiar e o contato durante a infância. Já no quesito educação musical, 89% dos entrevistados gostariam de aprender um instrumento. Podemos notar ainda que os equipamentos de cultura existentes são pouco frequentados, contudo, 84% teria uma média de constância acima de 3, se caso houvesse um Teatro Municipal no Município. E, que dentre as atividades culturais mencionadas, as relacionadas a música têm a preferência dos entrevistados, com 84% para concertos musicais. Diante disto, nota-se que existe a demanda específica por um equipamento cultural como um Teatro para o Município de Foz do Iguaçu. O caso aqui, não é a inexistência de estruturas formais de cultura, e sim da necessidade de um edifício com capacidade adequada para a região, possibilitando projetos e apresentações culturais com regularidade, afim de promover um polo cultural de referência.



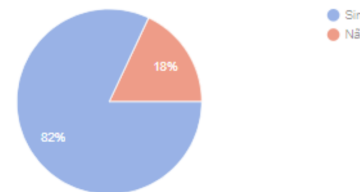
Fonte: Mapa da Cultura de Foz, 2018. In: http://mapadaculturafoz.pmf.fpr.gov.br/ Acesso em: 12 de junho de 2018.

PESQUISAS

Faixa etária dos entrevistados:



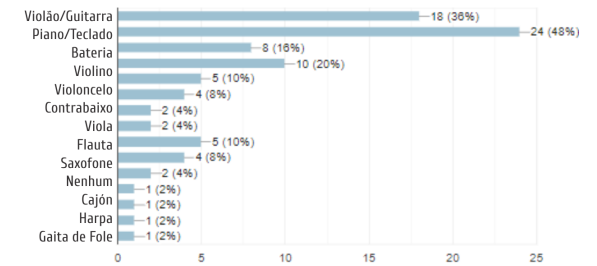
Gosta de Música Clássica?



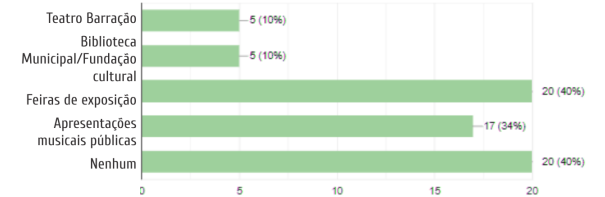
Por que?

"Pois é profunda, exige conhecimento para ser produzida e executada. Bem como é uma herança histórica."
 "Consegue exprimir os mais profundos sentimentos da alma."
 "Não é minha preferida, mas, gosto de ouvir, música clássica é cultura, e infelizmente muitos ainda não têm acesso"
 "Foi primeiro tipo de música que eu conheci na minha vida."
 "Não tenho acesso e nem hábito de ouvir"
 "Sempre estive no ambiente com música clássica, pelo fato de meu pai ser bacharel em música."
 "Pois sou instrumentista e admiro a composição extraordinária em meio a este estilo."

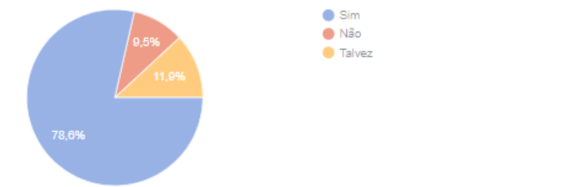
Qual instrumento musical gostaria de aprender:



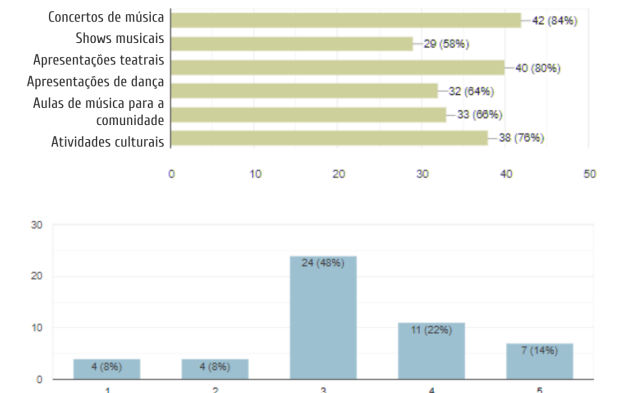
Costuma frequentar espaços culturais em Foz do Iguaçu?



Você iria a um concerto de música clássica na cidade?



Se caso Foz do Iguaçu tivesse um Teatro Municipal, em quais atividades você iria e com qual frequência? (Onde 1 é raramente e 5 sempre).



CONTEXTO

“A arquitetura é a música petrificada.” GOETHE

O município de Foz do Iguaçu localiza-se no extremo oeste do Estado do Paraná, na região da tríplice fronteira, fazendo divisa com Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina), sendo uma importante região econômica e turística do País. se somarmos todos os seus residentes, obteremos uma população estimada em mais de 900 mil habitantes. Porém, como esta zona é altamente turística, temos que levar em consideração sua população flutuante, dado que, em média, é de 2 milhões de pessoas que visitam a região anualmente.

Deste modo, a falta de equipamentos públicos culturais, com porte e infraestrutura adequados no município, faz com que projetos culturais não tenham um apoio adequado para se desenvolver. Como foi o caso da Orquestra Municipal de Foz do Iguaçu (OMFI) encerrada em 2014, tinha 22 anos de criação e era formada por 30 integrantes, entre instrumentos de sopro, cordas e percussão, tendo seus ensaios regulares na sala exposições da Fundação Cultural. E até o presente momento não existe previsão para sua reativação, mesmo com várias tentativas de seus ex-integrantes.

Assim, a partir deste contexto cultural no qual se encontra o Município, surgiu a ideia de realizar para este Trabalho de Conclusão de Curso um projeto de arquitetura possa atender a esta demanda; não somente espacial, mas que dê suporte a esta área da cultura, a música, que poderia ter uma atenção maior por parte das autoridades públicas. E é nesta prerrogativa que o desenvolvimento de toda



MAPA DA TRÍPLICE FRONTEIRA

fonte: Google Maps, 2018.

investigação teórica e desenvolvimento projetual se estruturou: A relação da Arquitetura com a Música através da história e da sociedade e como isso se traduz ao espaço em um projeto de arquitetura para Foz do Iguaçu.

Assim, vale destacar as seguintes definições, sobre a relação da arquitetura e da música: Goethe diz que, a arquitetura é a petrificação da música, ou seja, é a materialização da linguagem, através da composição arquitetônica do espaço, que se constitui de elementos como, forma, ritmo, cores, luz, sombra, proporção, dimensão, harmonia, contraste, equilíbrio e textura, os usuários experimentam diversas sensações e sentimentos. E para Hegel, a arquitetura é a primeira das artes o tendo seu fim na música.

GOETHE apud ECKERMANN, Johann Peter. Conversations with Goethe in the last years of his life (1859). V. 4. Boston: Hilliard Gray and Co, 2008. p. 53
HEGEL, 2000, vol.II. p.337

O local, escolhido para a implantação do projeto, será em um terreno localizado na região central de Foz do Iguaçu, ao lado do Terminal Transporte de Urbano (TTU), compreendido entre as avenidas Juscelino Kubitschek e República Argentina e a rua Tarobá e travessa Luíz Gama. A escolha por este terreno, se deu pelo fato de que é um local de fácil acesso, por transporte público, uma vez que fica ao lado do TTU, tanto as linhas internacionais, quanto municipais e intermunicipais, tem seu ponto de parada ali. Assim, o teatro ficará numa localização mais acessível à toda região da Tríplice Fronteira, reforçando o objetivo da construção de um pólo cultural de referência.



fonte: Google Maps, 2018.

ENTREVISTA COM OS MÚSICOS

18 DE AGOSTO DE 2018

FERNANDO ALEXANDRE DA SILVA, 35 ANOS
VIOLINISTA, PROFESSOR DE MÚSICA E
EX-INTEGRANTE DA OMFI.

Nascido em uma família de musicistas, mudou-se de São Paulo para Foz do Iguaçu para integrar a Orquestra Municipal, a 7 anos atrás, estuda música desde os 5 anos de idade. Para Fernando, as maiores dificuldades encontradas para músicos clássicos, é o estereótipo de que a Música Clássica é algo voltado para elite, desta forma falta espaço para a difusão do gênero no Brasil, para ele a profissão de músico ainda é tratada como um *hobby*. No sentido das políticas públicas, segundo ele ainda falta incentivos maiores, pois as ações ainda são pequenas e que a difusão do ensino de música se dá em grande parte por instituições como igrejas. Fernando relata que, existe uma lei de apoio a orquestra, banda e coral do Município, porém ela não é colocada em prática, reforçando assim a falta apoio da Prefeitura aos músicos da cidade. Para ele, uma das medidas que podem ser tomadas para ajudar na difusão da música na cidade, é criação de

projetos filantrópicos educacionais, visando a construção de uma orquestra a longo prazo. O músico faz parte de um projeto promovido pela AFA (Associação Fraternidade Aliança), dando aulas de música para crianças da comunidade.

Para Fernando o papel da música na construção da sociedade, esta ligado aos desenvolvimento dos fatores cognitivos do ser humano, como a personalidade, sensibilidade, comportamento, valores familiares e sociais.

18 DE SETEMBRO DE 2018

FERNANDO E THAIS FIGUEIREDEO, MÚSICOS,
PROPRIETÁRIOS PROFESSORES
DA ESCOLA EXPRESSÃO SONORA.

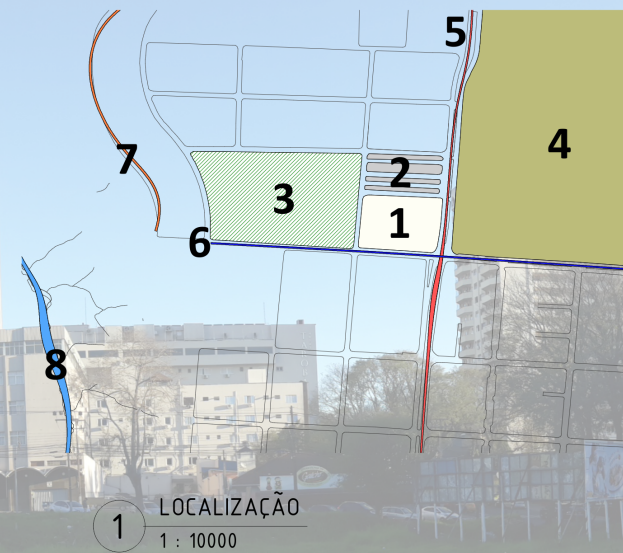
De Foz do Iguaçu Fernando e Thais, atuam como professores de música a 11 anos, e relatam que as maiores dificuldades na cidade é a falta de incentivo municipal. Em relação ao ensino de música, por se tratar de uma escola com um gênero musical não definido, eles não são afetados pelas mudanças culturais diretamente pois se adaptam a elas. Assim, para eles a música é muito importante para o desenvolvimento de raciocínio lógico e concentração, e que deve ser incentivada a alcançar todas as esferas da sociedade. Como é o caso do aumento da população idosa, que cada vez mais procura aprender instrumentos musicais.



DESENVOLVIMENTO ENTORNO

O Terreno está localizado em uma Zona Mista, Segundo o Plano direto do Município "Zonas Mistas são áreas de alta densidade de uso, onde as atividades residenciais, comerciais e de serviços podem se desenvolver conjuntamente, em edifícios de função mista". Podendo ser construídos nesta área até 18 pavimentos. Em seu entorno há prédios de gabarito diversos desde edificações térreas até

prédios com mais de 10 pavimentos. A que a cerca é a Av. Juscelino Kubitschek com o maior fluxo de automóveis, durante o dia. O lote também está localizado junto ao Terminal de Transporte Urbano o que facilita o acesso ao mesmo. Em seu entorno ainda há duas zonas grandes de mata, dentro do Bosque Guarani e do 34º Batalhão.



- 1 - TERRENO DO PROJETO
- 2 - TERMINAL DE TRANSPORTE URBANO
- 3- BOSQUE GUARANI
- 4 -BATALHÃO

- VIAS PRINCIPAIS:
- 5 -AV. JUSCELINO KUBITSCHEK
 - 6 -AV. REPÚBLICA ARGENTINA
 - 7 -AV. BEIRA RIO
 - 8 -RIO PARANÁ

1 LOCALIZAÇÃO
1 : 10000



Cruzamento da Av. Juscelino Kubitschek com a Av. República Argentina



Vista da TV. Luiz Gama, paralela entre o terreno e o TTU

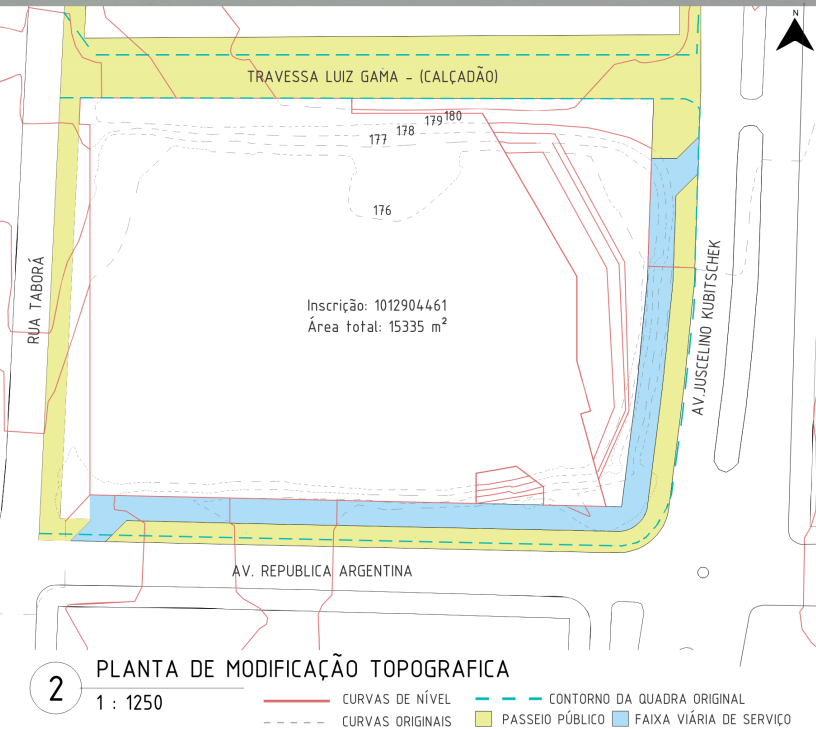


Av. Juscelino Kubitschek, vista para a entrada do TTU



Foto interna do terreno, onde ao fundo pode-se notar sua elevação topográfica

O lote possui, 5 curvas de nível, que formam uma "bacia" tipográfica. O nível mais alto está na Av. JK e o mais baixo na Rua. Tarobá, sendo seu interior plano. Deste modo, foi tirado partido das curvas do projeto, tentando aproveitar ao máximo sua topografia. Assim como podemos notar foi feito um aterro pela região plana do projeto, sendo nivelado pela curva 180. Ainda neste estudo de entorno, foram alteradas as seguintes vias: a Travessa Luiz Gama foi transformada em um calçadão que conectará o edifício ao seu entorno imediato, o TTU e Bosque Guarani, como está destacado em verde na planta. Em azul temos a criação de uma faixa viária exclusiva, para o uso de veículos que acessarão o teatro, não interferindo assim no trânsito já existente. Para isto foi removido o estacionamento que estava ocupando parte do limite de calçada do terreno, e parte da Av. República Argentina, diminuindo assim 3m da Av.



2 PLANTA DE MODIFICAÇÃO TOPOGRAFICA
1 : 1250

- CURVAS DE NÍVEL
- CONTORNO DA QUADRA ORIGINAL
- CURVAS ORIGINAIS
- PASSEIO PÚBLICO
- FAIXA VIÁRIA DE SERVIÇO



DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi desenvolvido a partir do estudo das referências projetuais da pesquisa de TCC I, elementos que dão suporte para uma sala de concertos de 1000 lugares e um conservatório musical voltado para o ensino de música da comunidade. Com o objetivo de solucionar a problemática apresentada, da cidade com o porte de Foz do Iguaçu, e que falta de incentivo a atividades musicais na região, e apoio ao crescimento da orquestra populacional da região a longo prazo. Assim, o programa deveria conter grupos musicais no Município, apoiando

	ESPAÇO	Nº UN	USUÁRIOS PERMANENTES	USUÁRIOS OCASIONAIS	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	ÁREA	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	ÁREA TOTAL
1	Teatro Municipal	un.	un.			m²		m²
1.1 SETOR ADMINISTRATIVO DO COMPLEXO								
1.1.1	Hall administrativo	1	-	-	Painéis de sinalização, lixeira, elementos decorativos	15	Espaço de entrada ao setor administrativo	15
1.1.2	Recepção	1	4	6	8 Cadeiras para atendimento e 4 balcões, 4 cadeiras e 12 assentos de espera, 1 mesa para impressoras	36	Espaço de atendimento ao público (4 Atendentes)	36
1.1.3	Secretaria	1	8	8	8 Mesas e cadeiras de escritório, 8 computadores, 4 armários, 8 cadeiras de atendimento, 1 mesa para impressoras, 1 mesa para café.	96	Espaço para função administrativa destinada ao Teatro (12m² por secretário atendente)	96
1.1.4	Sala Direção Geral	1	6	4	6 Mesas, 6 cadeiras de escritório, 6 computadores, 2 armários, 1 mesa para impressoras, 1 mesa para café, 4 cadeiras de atendimento	48	Espaço para os gestores de atividades administrativas e artísticas do complexo. (2 Diretores, 2 Vices e 2 Acessórios de gabinete) 24 m² por diretor	48
1.1.5	Sala de Produção de eventos	1	4	-	1 Mesa grande para criação, 4 mesas, cadeiras e computadores de escritório, 2 armários, 2 impressoras grandes, 1 mesa pra café	32	Equipe de executiva de produção de eventos	32
1.1.6	Contabilidade	1	2	-	2 Mesas e cadeiras de escritório, 2 computadores, 2 armários e 2 impressoras individuais, 1 mesa para café	16	Administração financeira do complexo. (8m² por pessoa)	16
1.1.7	Imprensa e marketing	2	4	-	4 Mesas e cadeiras de escritório, 4 computadores, 2 armários, mesa pra impressoras, 1 mesa para café	32	Produção de divulgação e contato com o Teatro (8m² por pessoa)	64
1.1.8	Reuniões	2	15	30	2 Mesas grandes modulares para reuniões e 30 cadeiras, 2 projetores, 2 armários e 2 notebooks	25	Destinado a reuniões internas dos funcionários, com parede modular entre as salas	50
1.1.9	Almoxerifado	1	-	2	Armários e prateleiras	9	Estoque de materiais básicos para o setor	9
1.1.10	Arquivo geral e OMFI	1	1	5	Armários arquivos, mesas para consulta de arquivos, 1 mesa, cadeira e computador para atendentes.	60	Arquivamento de material de produções já realizadas, com espaço para consultas públicas. (12m² por pessoa)	60

1.1.11	Sala de professores	1	-	14	1 Mesa grande, 14 cadeiras, 7 armários grandes, 1 impressora central	28	Sala de descanso dos professores do conservatório (2m² por pessoa)	28
1.1.12	Salas de apoio	3	2	6	6 Mesas e 6 cadeiras, usar paredes molduradas	9	Salas destinada a diferentes usos	27
1.1.13	Achados e perdidos	1	2		Mesa, computador, armários, cadeira	4	Espaço de guarda de objetos perdidos no espaço	4
1.1.14	Sanitários	2	-	10	Vasos, pias, bancadas, mictórios e espelhos	15	Feminino, masculino, e PNE	30
1.2 SETOR ARTÍSTICO (ORQUESTRA)								
1.2.1	Hall dos músicos	1	-	100	Bancos, pufs, painéis de informação, elementos decorativos	80	Entrada e espera de músicos e artistas	80
1.2.3	Palco (com coxia)	1	-	100	Instrumentos musicais, aparelhagem de som, cenários	600	Ângulo variável de 60° a 90° boca de cena: 16 m x 8 m (LxA) Coxias laterais (mínimo metade da largura para cada lado; acesso externo para carga e descarga)	600
1.2.4	Platéia (área de piso)	1	-	1000	Poltronas e sinalização, distância max. palco 35 m, espaçamento entre as filas: 1,20m, saídas de emergência, 2% para PCD, declividade entre poltronas: 12-15cm	800	Espaço destinado ao público. Capacidade 1000 lugares. (0.8 m² por pessoa)	800
1.2.5	Antessala de camarins	1	-	-	Bancos, mesas de canto, elementos decorativos	20	Espaço de descanso, espera para entrada no palco	20
1.2.6	Camarins individuais	6	3	6	Deve conter 1 banheiro, mesas, cadeiras, espelhos, armários	16	Capacidade de 1 a 3 pessoas	96
1.2.7	Camarins coletivos	3	-	100	Deve conter banheiro masculino, feminino, mesas, cadeiras, espelhos, armários	120	Espaço para grupos de artistas: capacidade até 60 pessoas.	360
1.2.8	Sala de ensaio	2	-	100	Cadeiras, e mesas para apoio, estantes de partituras	256	Espaço destinado para ensaio da orquestra, deve ter as dimensões do palco.	512
Subtotal								2468
1.3 SETOR TÉCNICO								
1.3.1	Caixa cênica	1	-	-	Cenários, cortinas, trilhos de luz, equipamentos de iluminação técnica	600	Espaço técnico, com equipamentos de cenário. Altura 24 m	600
1.3.2	Cabine de controle	1	2	-	Computadores, mesas de som, projetores, microfones, cadeiras	20	Espaço para controle técnico de iluminação, sonorização, filmagem, etc. Deve ter boa visibilidade do palco. Se possível, incluir sanitário na cabine.	20
1.3.3	Sala de tradução simultânea	1	2	-	Deve estar próxima a sala de controle, conteúdo computadores, mesas de som, microfones e cadeiras	6	Sala reservada para tradução simultânea em caso de conferências. Deve ter visibilidade do palco (palestrante)	6
1.3.4	Guarda de instrumentos	1	-	-	Instrumentos da orquestra, armários, estantes	30	Sala para a guarda dos instrumentos da orquestra	30
1.3.5	Guarda de piano	1	-	1	Piano e o elevador de piano	20	Espaço para guarda piano de cauda. Deve ser no mesmo nível do palco. Dimensões máx. piano 2.40x2.40	20
1.3.7	Fosso cênico	1	-	100	Móveis de apoio e instrumentos	100	100 m² (1 m² por músico). Profundidade – até ¼ da profundidade do palco.	100
1.3.8	Almoxerifado	1	-	2	Armários e estantes	6	Armazenamento.	6
1.3.9	Depósito de mobiliário	1	-	2	Armários e estantes	80	Armazenamento.	80
1.3.10	Carga e descarga	1	-	-	Doca seca	40	Porto seco para o transporte de equipamentos, zonas de carga e descarga de cenários diretamente ligada ao palco.	40
1.3.11	Elevadores hall/carga e descarga	2	-	-	Cabine 300 kg 100x100x120	3	Elevadores de carga e para o deslocamento da equipe	6
1.3.12	Sanitários	2	-	-	Vasos, pias, bancadas, mictórios e espelhos	10	Sanitários para os bastidores	20
Subtotal								928



DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESPAÇO	Nº UN	USUÁRIOS PERMANENTES	USUÁRIOS OCASIONAIS	EQUIPAMENTOS /MOBILIÁRIO	ÁREA	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	ÁREA TOTAL	
un.	un.			m²		m²		
1 Teatro Municipal								
1.4 SETOR PÚBLICO E DE CONVIVÊNCIA								
1.4.2	Vestibulo externo	1	-	1000	Placas de sinalização e exposições elementos decorativos	500	Área coberta destinada a abrigar a circulação de público nas entradas do edifício e na compra de bilhetes (1 m² para cada 3 assentos livres)	500
1.4.3	Bilheteria	1	5	10	5 computadores, 5 balcões de atendimento, 5 caixas, 5 cofres, 5 impressoras, 5 cadeiras altas	22	Espaço com atendimento externo e interno. Ligação direta com administração. Prever sala de cofre protegida. 10 m² + 12 m² fechamento de caixa e cofre	22
1.4.4	Foyer	1	-	1000	Painéis de sinalização e exposições, poltronas, pufes e elementos decorativos	500	Espaço para acomodação do público (intervalos, fim espetáculo). (min. 1 m² para cada 3 assentos livres)	500
1.4.5	Exposições	1	2	-	Painéis de exposições	50	Área destinada a exposições	50
1.4.6	Informações	1	1	-	Cabine e/ou mesa	3	Orientação e recepção ao público	3
1.4.7	Café	1	2	-	Cozinha pequena com, bancada, pia, forno e geladeira. Balcão de atendimento, computador, caixa, bancada, banquetas, bancada para produtos	30	Espaço junto ao Foyer, para venda de lanches rápidos, produtos industrializados, bebidas, etc. Prever depósitos, além das áreas de atendimento.	30
1.4.8	Comercial	1	-	-	Bancos, lixeiras, painéis de sinalização	200	Boxs ou quiosques destinados a comercios, como lojas de souvenirs, bancos, lanchonetes, farmácias, feiras e etc.	200
1.4.9	Estar	1	-	-	Bancos, lixeiras, painéis de sinalização	100	Espaços ao ar livre para estar, leitura e contemplação, com o intuito de atender tanto ao Centro de Eventos quanto ao restante da comunidade acadêmica.	100
1.4.10	Elevadores e hall	2	-	-	Duas cabines	4	Elevadores de deslocamento vertical de acesso a platéia do teatro	8
1.4.11	Fraudário	1	-	-	Trocadores, bancadas e pias	4	Deve estar próximo aos sanitários item 1.4.11	4
1.4.12	Sanitários	2	-	20	Vasos, pias, bancadas, mictórios e espelhos	40	Masculino, feminino, fraldário, sanitário infantil. Acesso pelo	80
Subtotal							1497	
2 Conservatório de música								
2.2 SETOR EDUCACIONAL								
2.2.1	Hall conservatório	1	-	-	Bancos, painéis de informação e exposição, elementos decorativos	20	Acesso ao auditório do conservatório, item 2.2.12	20
2.2.2	Sala de piano	2	2	-	Piano, armário pequeno e cadeira	12	Aulas individuais de piano	24
2.2.3	Sala para aulas teóricas	2	30	-	30 Carteiras, 1 mesa e cadeira para o professor, lousa e armário pequeno	60	Aulas de teoria de música	120
2.2.4	Sala pequena	6	2	-	Mesa, cadeira, estante partitura, armário pequeno, lousa	12	Aulas individuais de instrumentos pequenos	72

2.2.5	Sala grande	4	15	-	Mesa, cadeira, estante partitura, armário pequeno, lousa	30	Aulas coletivas de música	120
2.2.6	Sala de prática em conjunto	2	60	-	Mesa, cadeiras, estante partitura, armário pequeno, lousa	100	Salas para ensaio dos alunos	200
2.2.7	Sala de percussão	2	2	-	Bateria, armário pequeno, mesa, cadeira, lousa	20	Aulas de percussão como bateria	40
2.2.8	Estúdio de Música	1	2	-	Mesa de som, mesa, cadeira, armários	30	Espaço de produção e gravação	30
2.2.9	Auditório	1	-	250	Palco, plateia	300	Auditório com capacidade para 250 pessoas. 175 m² área de piso plateia e 200 m² de palco	300
2.2.10	Sanitários	2	-	-	Vasos, pias, bancadas, mictórios e espelhos	20	Masculino, feminino e PNE para os funcionários do conservatório	40
Subtotal								966
3 Infraestrutura geral								
3.1	Copa e descanso de funcionários	1	-	50	3 Mesas grandes, cadeira, armário, pia, microondas, fogão e geladeira	50	Espaço destinado para manuseio de alimentos trazidos pelos funcionários (1 m² por pessoa)	50
3.2	Vestibulo	2	-	50	Armários para os funcionários, bancos e pias	25	Feminino e masculino, deve estar inserido próximo ou dentro dos sanitários, item 1.1.13 (0,5m² por pessoa)	50
3.3	Sanitários	2	-	10	Vasos, pias, bancadas, mictórios e espelhos	15	Masculino, feminino e PNE para os funcionários do conservatório	30
3.5	DML	1	-	-	Armários e estantes	5	Armazenamento de produtos de limpeza	5
3.6	Depósito	1	-	-	Armários e estantes	12	Armazenamento em geral	12
3.7	Monitoramento e fiscalização	1	2	-	Mesa, computadores, telas de monitoramento, cadeiras	6	Sala de cameras e segurança do complexo em geral	6
3.8	Casa de máquinas	1	-	-	Subestação: 20 m² Central ar: duas de 80 m² Gerador: 50 m²	150	Subestação de energia elétrica, gerador e centrais de ar condicionado.	150
3.9	Reservatórios	1	-	-	Caixa d água	20	2 litros por assento Reserva de incêndio: 30 000 litros. 20000 litros + 30 000 litros (incêndio)	20
3.10	Elevadores e hall	2	-	-	Placas de sinalização e lixeira	4	Eladores destinados aos funcionários de todo o complexo	8
3.11	Estacionamento	1	-	20	Lixeiras e placas de sinalização	5500	Vagas destinada ao público em geral, 1 vaga a cada 5 assentos: 200 vagas. 1% para PDC. 25 m² para cada vaga. + 10% para funcionários do complexo	5500
3.12	Box de resíduos	1	-	-	Lixeiras grandes para o deposito de lixo	6	Box de resíduos solidos e organicos do complexo	6
3.13	Central de Gases	1	-	-	Cilindros de gases	6	Espaço destinado ao armazenamento de gases do complexo	6
Subtotal								5843
4 Espaço externo								
4.4	Conexão com TTU	1	-	-		50	Conexão com o TTU	50
4.5	Paisagismo	1	-	-		2300	Praça e jardim externo	2300
Subtotal								2350
TOTAL								14567



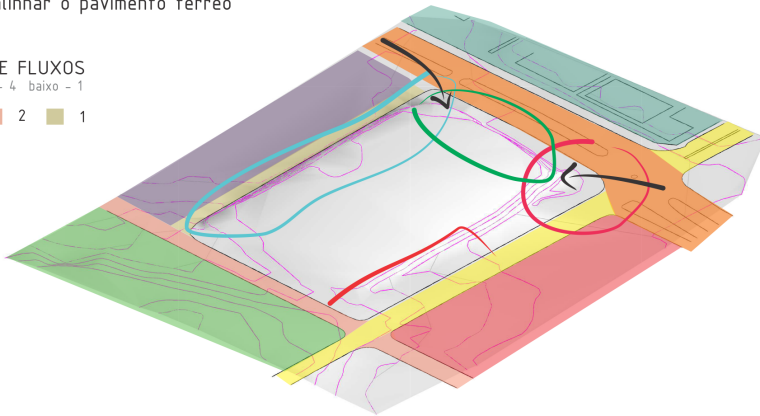
DESENVOLVIMENTO FLUXOGRAMA

O fluxograma foi desenvolvido a partir do programa de necessidades, por área dos ambientes, setor e fluxos privado e público. Levou-se em conta para seu desenvolvimento o entorno imediato do terreno com suas principais qualidades. Assim foi identificado os pontos mais fortes de seu entorno como pré-estipulação de acessos. Pela Av. República Argentina há uma variedade de hotéis e comércios, e um estacionamento com ponto de taxis; pela Rua Tarobá o Bosque Guarani, pela Travessa Vasco da Gama o TTU e alguns box comerciais, e pela Av. JK um alto fluxo de carros e o Batalhão, deste modo como essa é a via principal foi optado por alocar nela a entrada principal do Teatro, e alinhar o pavimento térreo

pelo seu nível, buscando também valorizar sua topografia frontal. Um dos objetivos também como forma de reforçar o acesso da população ao Teatro Municipal e seus serviços optou-se por criar uma área de conexão entre o TTU e a praça principal do projeto, deixando assim um transito de pedestres fluído entre os dois pontos, sem barreiras, convidando os usuários a se apropriar do espaço. Assim, como a Travessa Vasco da Gama tem um baixo fluxo de automóveis, foi transformada em um calçadão, que servirá como ponto este ligação e bem como com o Bosque Guarani. Por tanto, o espaço destinado para serviços, carga e descarga e área técnica, foi posto na Av. República Argentina.

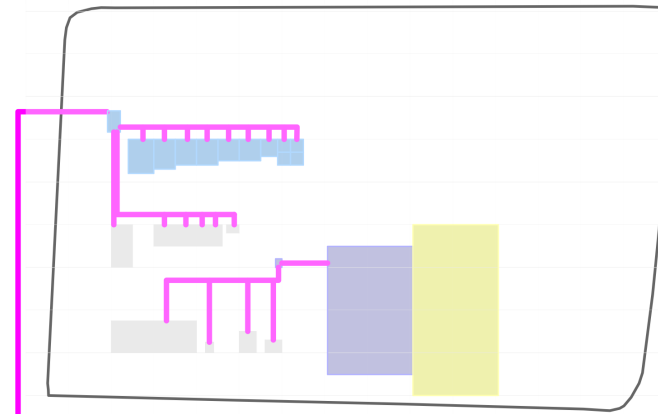
INTENSIDADE DE FLUXOS
alto - 4 baixo - 1

4 3 2 1

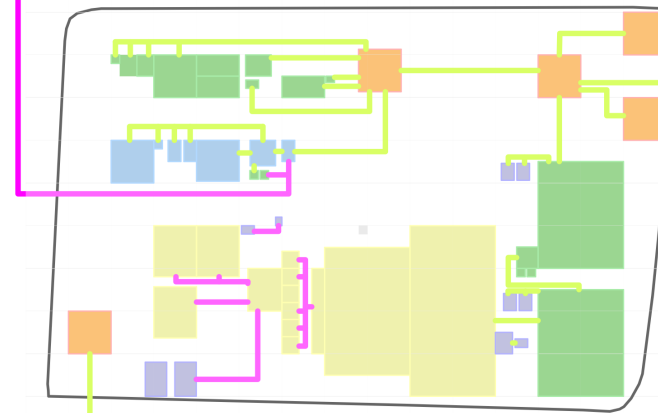


- | | | |
|-------------------------|-----------------------------|-----------------|
| — TOPOGRAFIA EM DECLIVE | ■ BOSQUE GUARANI | ■ AV. JK |
| — CONEXÃO COM TTU | ■ SETOR HOTELEIRO/COMERCIAL | ■ TTU |
| — BOM PONTO DE ACESSO | ■ AV. REPÚBLICA ARGENTINA | ■ 34º BATALHÃO |
| — SERVIÇOS | ■ RUA TAROBÁ | ■ TV. LUIZ GAMA |
| — ACESSOS PRINCIPAIS | | |

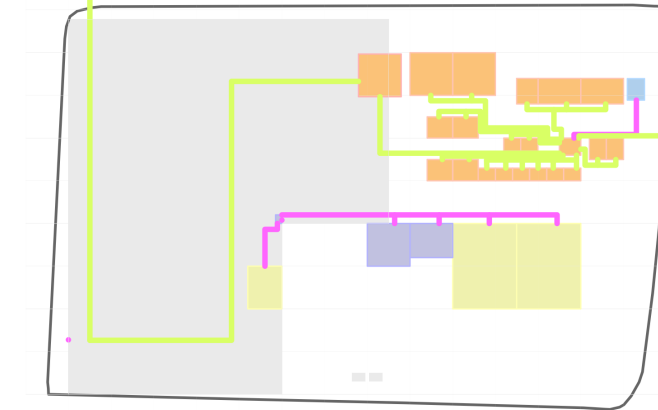
1 PAVIMENTO



NÍVEL TÉRREO
- AV. JUSCENILO KUBITSCHK

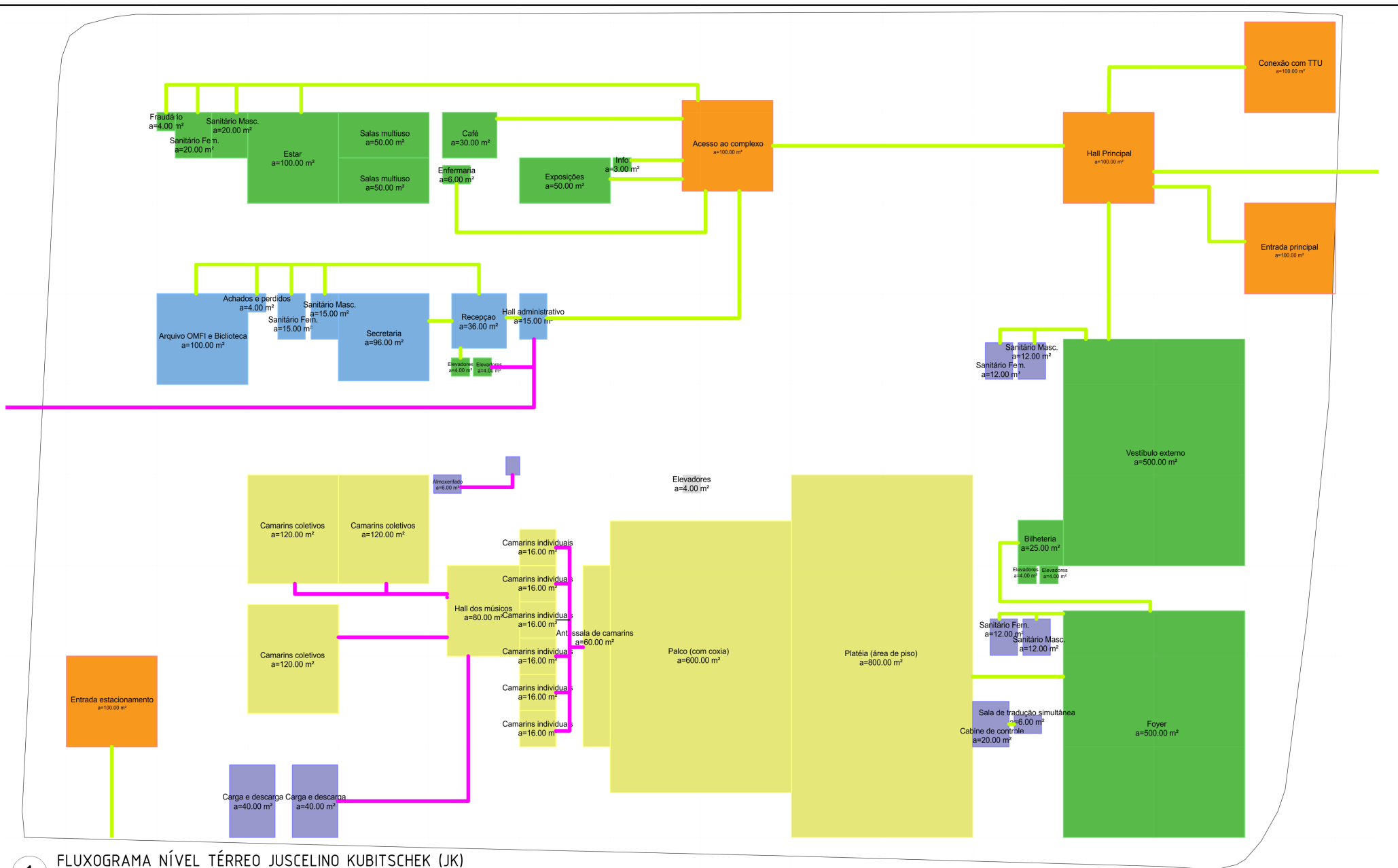


NÍVEL DE SUBSOLO
- TAROBÁ



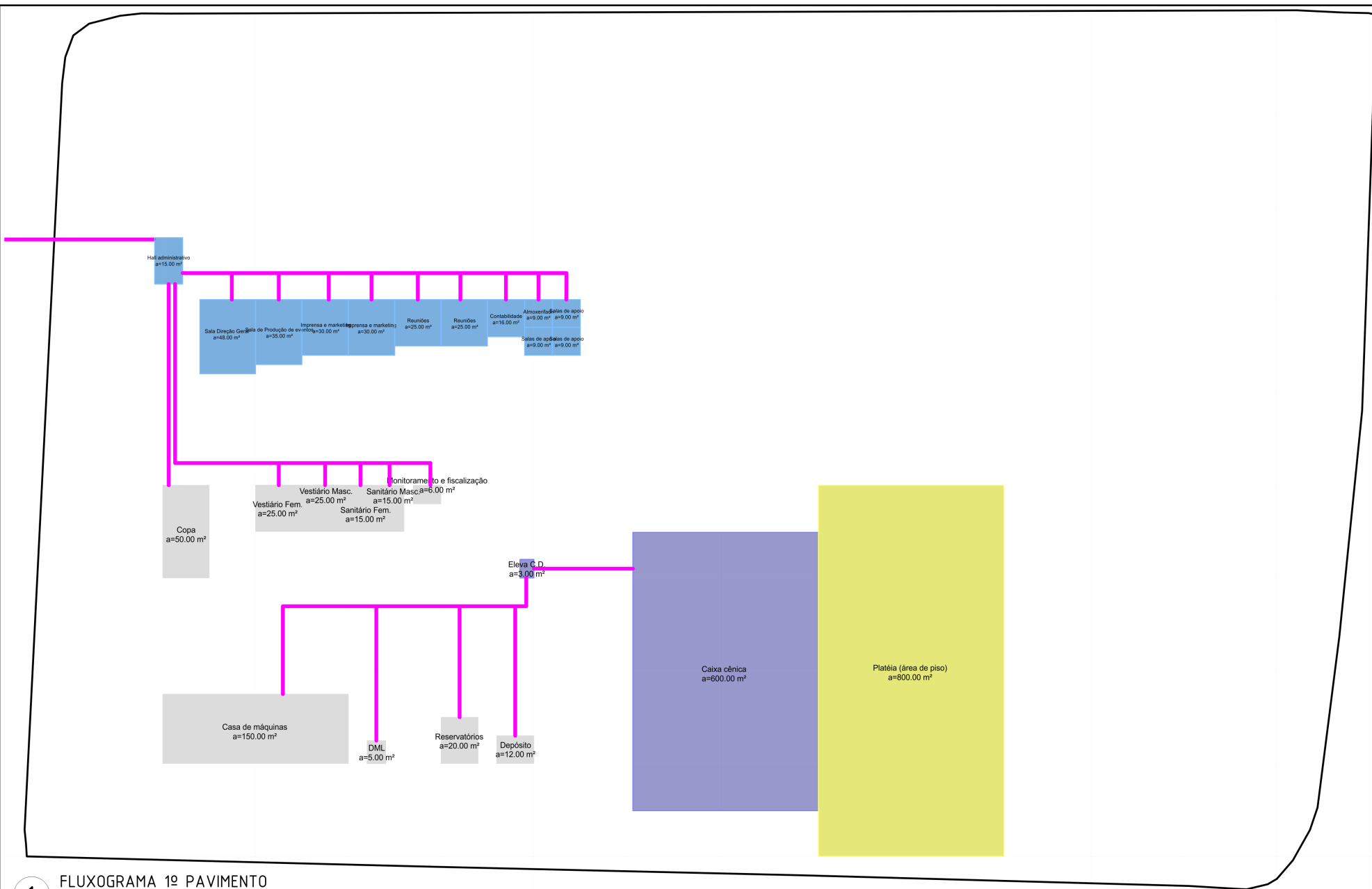
- | |
|-----------------------------|
| — FLUXO PRIVADO |
| — FLUXO PÚBLICO |
| ■ SETOR TÉCNICO |
| ■ SETOR ARTÍSTICO |
| ■ SETOR PÚBLICO/CONVIVÊNCIA |
| ■ SETOR ADMINISTRATIVO |
| ■ SETOR EDUCACIONAL |
| ■ SETOR DE INFRAESTRUTURA |





1 FLUXOGRAMA NÍVEL TÉRREO JUSCELINO KUBITSCHEK (JK)
1 : 400



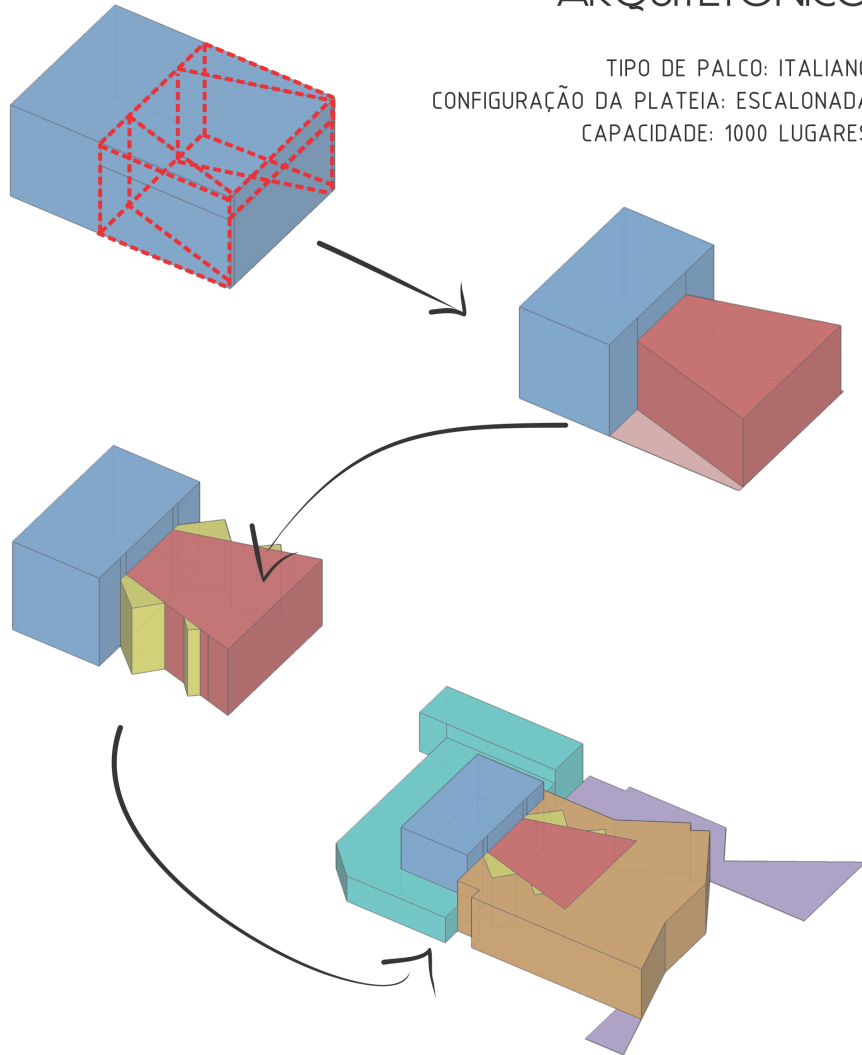


1 FLUXOGRAMA 1º PAVIMENTO
1 : 400



DESENVOLVIMENTO

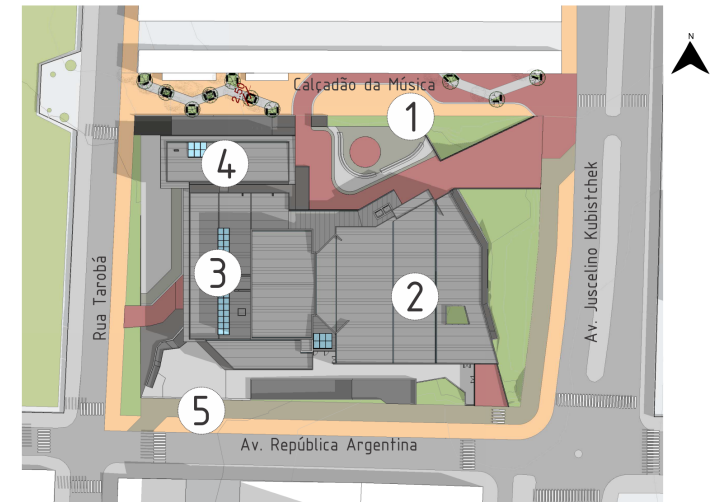
EVOLUÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO



A evolução formal do projeto arquitetônico se deu pelo partido da configuração da caixa cênica tipo palco italiano junto da plateia, através de uma subtração. Assim, os demais ambientes partiram de adições nesta forma gerada, tendo um tipo de organização centralizada, a partir do eixo: "palco-plateia", que tem um caráter unificador de todas as demais adições, reunido assim os espaços secundários ao seu redor. Constituindo uma composição concentrada e estável. Em seguida foram alocadas as entradas secundárias, foyer e os acessos principais que foram estabelecidos de acordo com a topografia do terreno, e ocupam toda a parte frontal do edifício. Deste modo, os outros ambientes da edificação como a parte técnica, administrativa e o conservatório de música foram adicionados a forma na parte posterior do teatro.

- SUBTRAÇÃO DA FORMA
- FORMAGERADORA
- 1ª ADIÇÃO (PLATEIA)
- 2ª ADIÇÃO (ENTRADAS)
- 3ª ADIÇÃO (FOYERS)
- 4ª ADIÇÃO (ACESSOS)
- 5ª SETOR TÉCNICO/ESCOLA

IMPLANTAÇÃO



Planta de implantação

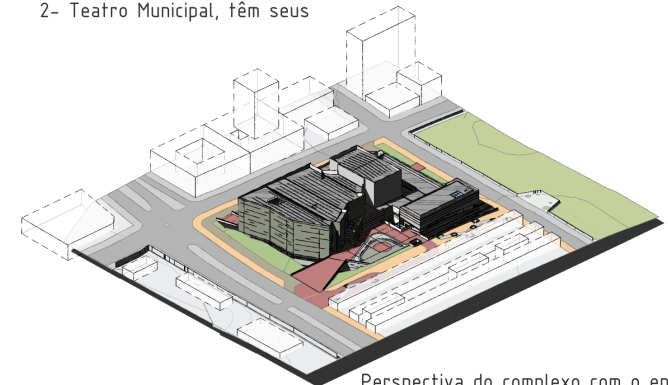
1 - PRAÇA DA MÚSICA: Praça do complexo que se conecta com o calçadão e ao TTU, é um espaço aberto destinado a apresentações musicais e também a outras atividades da comunidade;

2- Teatro Municipal, têm seus acessos principais pelas Av. Republica Argentina e Av. JK;

3- Espaço técnico e administrativo do edifício;

4 - Conservatório Musical;

5- Área de serviços, carga e descarga.

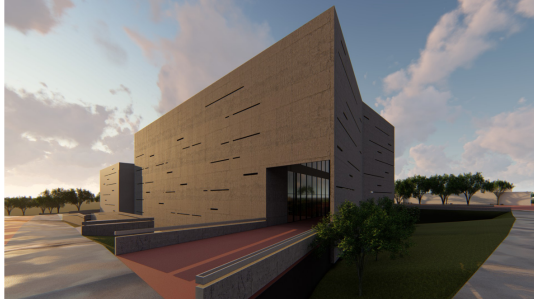


Perspectiva do complexo com o entorno

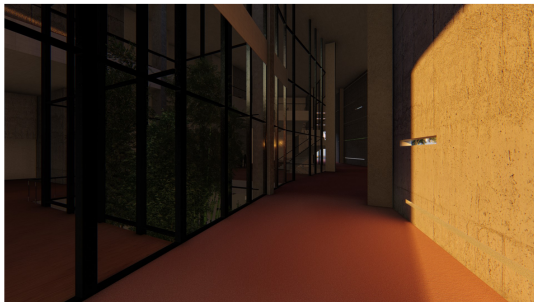


DESENVOLVIMENTO FLUXOS

Estas plantas apresentadas sintetizam a distribuição do programa de necessidade e o fluxograma no projeto e a sua reação com os fluxos.



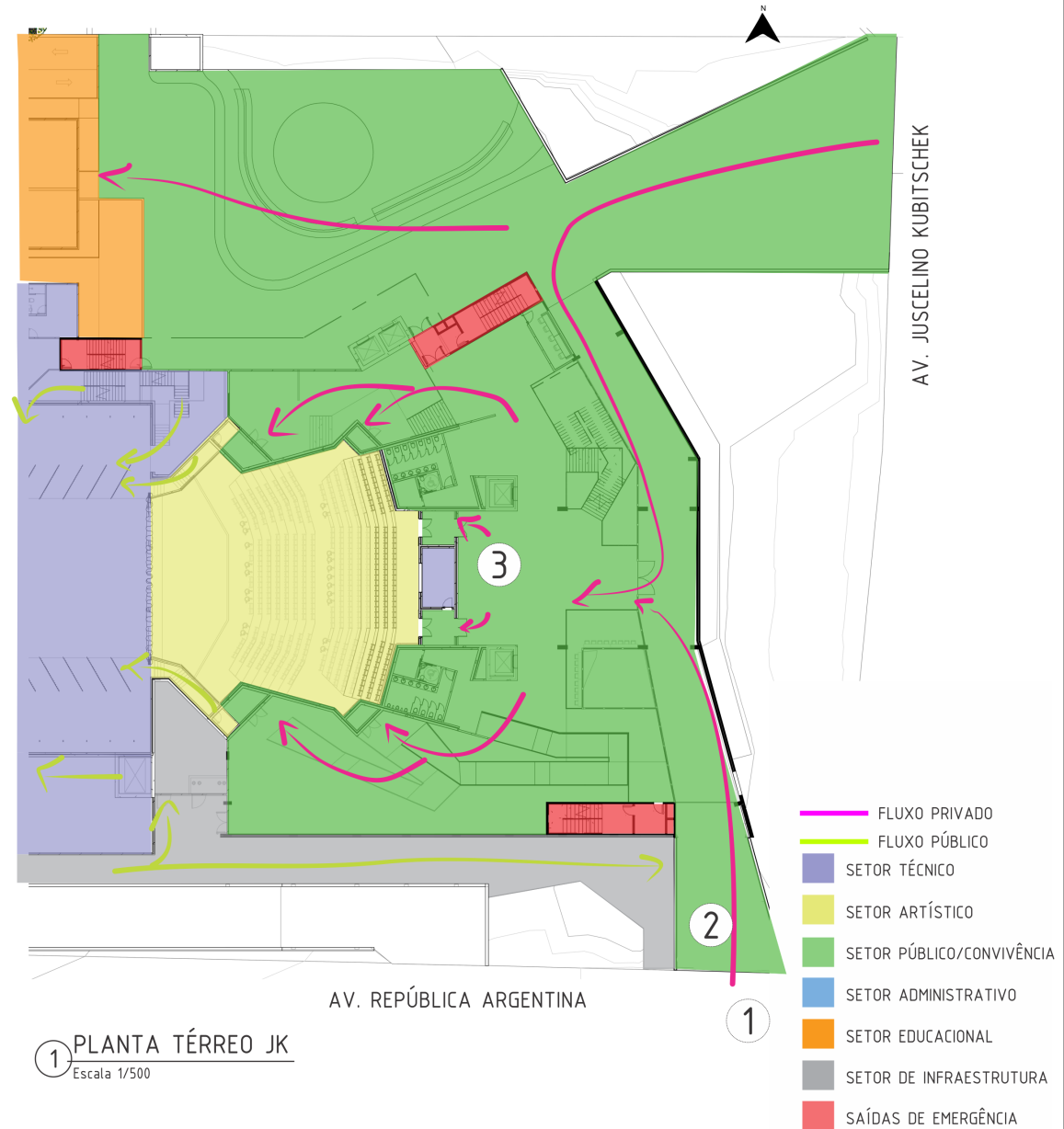
1- Entrada principal pela Av. República Argentina.



2 - Interior Hall ou vestíbulo interno que dá acesso ao foyer e bilheteria do Teatro. Este espaço é aberto e permite a ventilação e iluminação interna, funcionando como barreira sonora e

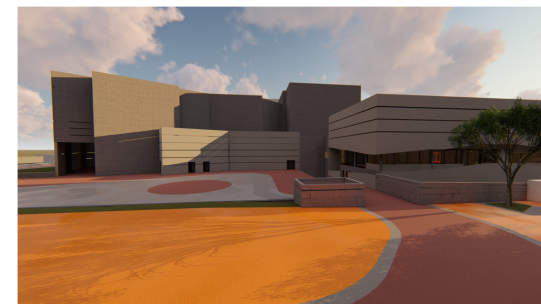
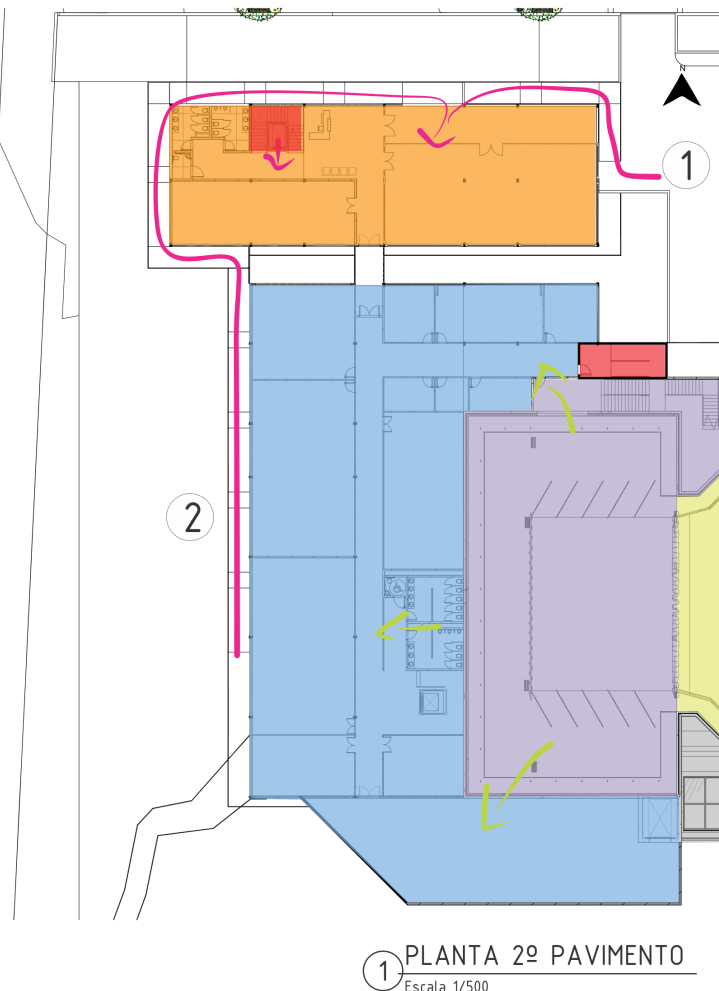


3 - Foyer principal do Teatro Municipal, que dá acesso aos demais foyers e ao café.



DESENVOLVIMENTO

FLUXOS



1 - Vista do calçadão para a Praça da Música, com o teatro ao fundo. No espaço não há mobiliários fixos, somente bancos moldurares, afim de se adequar as necessidades dos eventos.



2 - Fachada Oeste do Edifício, onde se encontra o setor administrativo e técnico, junto do conservatório de música.

- FLUXO PRIVADO
- FLUXO PÚBLICO
- SETOR TÉCNICO
- SETOR EDUCACIONAL
- SETOR ARTÍSTICO
- SETOR DE INFRAESTRUTURA
- SETOR PÚBLICO/CONVIVÊNCIA
- SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
- SETOR ADMINISTRATIVO



ACÚSTICA

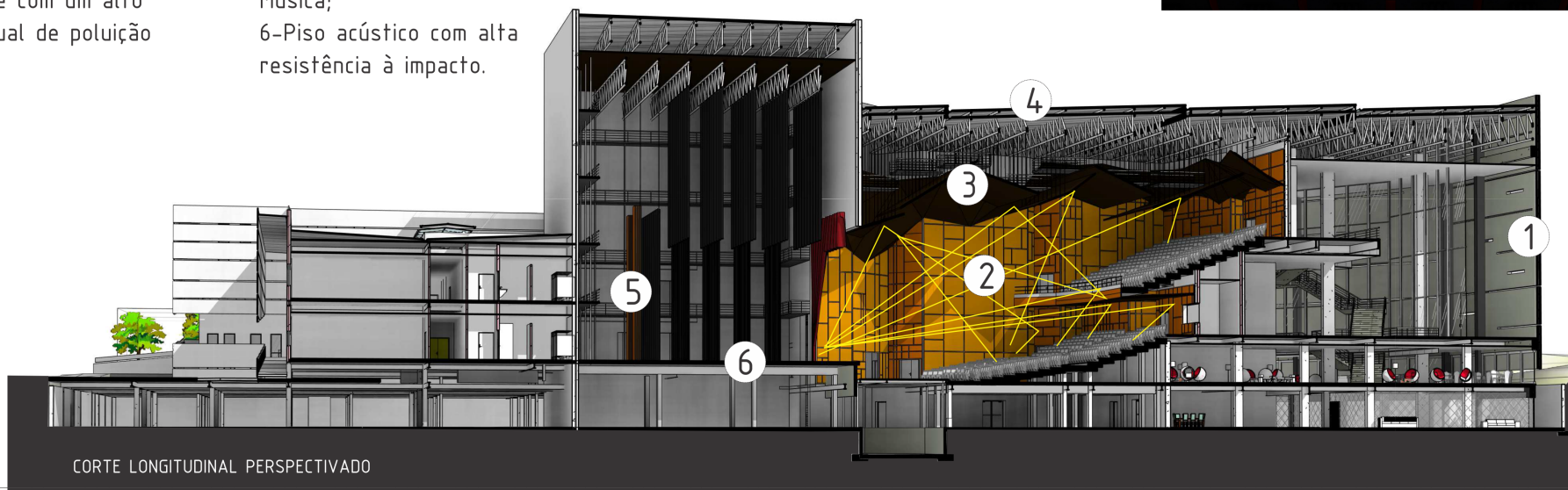
Para a parte acústica do projeto foi pensado, foram pensadas soluções não somente dentro da sala de concertos como fora também, Além de todas as paredes da caixa teatral serem duplas e ventiladas, o isolamento acústico se dá nas paredes ao redor do auditório., uma vez que o edifício está localizado próximo a vias com um alto fluxo de trânsito, criando assim um ambiente com um alto percentual de poluição sonora.

- 1 - Parede dupla que tem como função isolar o prédio dos ruídos da Av. Jk e proporcionar conforto térmico através da ventilação cruzada;
- 2 - Painéis acústicos de madeira frisados;
- 3 - Placas de reflexão sonoras em madeira;
- 4 - Telha sanduíche dupla;
- 5 - Divisórias articuladas em madeira, para isolar a caixa cênica e direcionar o som em Concertos de Música;
- 6 - Piso acústico com alta resistência à impacto.

Vista interna do auditório desde palco na boca de cena. Nela podemos notar a configuração do espaço interno junto dos elementos acústicos como as placas refletoras sonoras. Também como a paleta de cores estudada para os materiais.



Vista interna desde a plateia para o palco, onde percebe-se com mais clareza os painéis acústicos de madeira fixados nas paredes do auditório, com frisos para ajudar na absorção da onda sonora.



CORTE LONGITUDINAL PERSPECTIVADO

